



**Demonstrações Contábeis
Botafogo de Futebol e Regatas
e empresa controlada
em 31 de dezembro de 2016
e relatório dos auditores
independentes**

2016



Índice

Relatório dos auditores independentes sobre às demonstrações contábeis.....3

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial.....7

Demonstração do resultado.....9

Demonstração do resultado abrangente.....10

Demonstração das mutações do passivo a descoberto.....11

Demonstração do fluxo de caixa.....12

Demonstração do valor adicionado.....13

Notas explicativas às demonstrações contábeis.....14



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos

Aos administradores e conselheiros

Botafogo de Futebol e Regatas

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Botafogo de Futebol e Regatas (“Clube”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Botafogo de Futebol e Regatas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidade desportiva profissional e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Conforme mencionado nas Notas Explicativas n.º 2.9 e 10, o clube deprecia os bens do ativo imobilizado de acordo com as taxas fiscais de depreciação determinadas pela Secretaria da Receita Federal - SRF. O pronunciamento técnico CPC 27 – “Ativo imobilizado” requer que a depreciação seja calculada com base em taxas que levam em conta a expectativa de vida útil dos bens. Adicionalmente, o clube não tem controle individual sobre os bens registrados no ativo imobilizado. Consequentemente, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação aos saldos do ativo imobilizado, bem como da depreciação em 31 de dezembro de 2016 nos montantes de R\$ 43.317 mil e R\$ 423 mil (R\$ 43.295 mil e R\$ 452 mil em 2015).

Até a data de nosso relatório a administração do clube não elaborou estudos para avaliar a necessidade ou não da constituição de provisão para redução ao valor recuperável do ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2016 pelo maior valor entre o método do cálculo do valor em uso e do preço líquido de venda, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 01 - “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Clube e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota 1, a controladora apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 217.685 mil em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 214.227 mil em 31 de dezembro de 2015) e um patrimônio líquido negativo no montante de R\$ 690.543 (R\$ 681.300 em 31 de dezembro de 2015), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. A continuidade das atividades da controladora dependerá do sucesso das medidas que estão sendo tomadas pela administração e, portanto, suas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, aplicáveis a um clube em continuidade normal de suas atividades e, não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação de ativos ou aos valores e à classificação de passivos, que seriam requeridos na impossibilidade da controladora continuar exercendo suas atividades. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase - Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 – Profut (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro)

Chamamos a atenção para a Nota 19 às demonstrações contábeis, que descreve que a controladora aderiu ao PROFUT em novembro de 2015, atualizando seus débitos e recolhendo os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340 de 23 de setembro de 2015. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis individual e consolidada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 31 de março de 2016 com opinião com ressalva relacionada a depreciação de ativos pela taxa fiscal em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a controladora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a controladora e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da controladora e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- . Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- . Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- . Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da controladora e suas controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a controladora e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

. Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2017.

Carlos Aragaki

CT CRC 1SP132.091/O-1 “S” RJ

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1 “S” RJ



Botafogo de Futebol e Regatas

Balço Patrimonial
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
Circulante		2016	2015	2016	2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	613	269	613	269
Contas a receber	5	67.089	101.023	67.120	101.404
Contratos a Faturar	6	(59.990)	(81.214)	(59.990)	(81.568)
Adiantamentos a Terceiros		1.216	1.078	1.227	1.078
Despesas diferidas	7	1.726	1.000	1.841	1.074
Tributos a compensar e recuperar	8	7.305	7.225	10.156	10.068
Estoque		445	644	445	644
Outros Créditos		1	0	1	0
Total do Circulante		18.405	30.025	21.413	32.969
Não Circulante					
Contas a receber	5	186.014	316.828	186.014	316.828
Contratos a Faturar	6	(186.014)	(312.579)	(186.014)	(312.579)
Despesas diferidas	7	4.778	2.000	4.778	2.000
Depósitos judiciais	9	18.318	23.982	18.318	23.982
Investimentos em direitos econômicos		400	400	400	400
Investimento		50	50	1	1
(-) Equivalência Patrimonial		(50)	(50)	0	0
Imobilizado	10	42.894	42.843	43.104	43.098
Intangível	11	17.331	6.072	17.423	6.173
Total do não Circulante		83.721	79.546	84.024	79.903
Total do Ativo		102.126	109.571	105.437	112.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Botafogo de Futebol e Regatas

Balço Patrimonial
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	12	98.533	100.160	98.533	104.344
Transações com Partes Relacionadas	13	23.047	33.743	0	0
Fornecedores		1.316	2.011	1.988	2.583
Obrigações Tributárias	14	4.931	6.799	20.562	25.431
Obrigações Trabalhistas	15	11.529	15.394	11.562	15.394
Contas a pagar		1.768	820	2.268	3.277
Uso de imagem a pagar	16	20.690	15.319	20.690	15.319
Credores por participação e negociação atletas	17	21.066	31.184	21.066	31.184
Acordos a pagar	18	25.071	19.979	25.071	19.979
Tributos Parcelados	19	11.295	8.749	11.571	9.057
Adiantamentos de Contratos	22	16.844	10.094	19.087	12.337
Total do Circulante		236.090	244.252	232.398	238.905
Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	12	16.335	15.941	16.335	20.280
Uso de imagem a pagar	16	2.003	2.025	2.003	2.025
Credores por participação e negociação atletas	17	0	1.591	0	1.591
Acordos a pagar	18	154.353	177.258	154.353	177.258
Tributos Parcelados	19	257.701	256.794	259.397	256.794
Provisões para contingências	20	58.895	52.005	85.231	71.969
Provisão para passivo descoberto	21	23.261	20.130	0	0
Adiantamentos de Contratos	22	44.031	20.875	46.263	25.350
Total do não Circulante		556.579	546.619	563.582	555.267
Passivo a descoberto					
Patrimônio Social		39.889	39.889	39.889	39.889
Déficit acumulado		(721.189)	(829.990)	(721.189)	(829.990)
Superávit/Déficit do exercício		(9.243)	108.801	(9.243)	108.801
Total do Passivo a descoberto		(690.543)	(681.300)	(690.543)	(681.300)
Total do Passivo e Passivo a descoberto		102.126	109.571	105.437	112.872

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Botafogo de Futebol e Regatas

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota Explicativa	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
		2016	2015	2016	2015
Receita Operacional Líquida	23	149.059	108.853	152.578	115.317
Custo do Departamento de Futebol - Profissional e Amador	27	(100.495)	(76.257)	(100.495)	(76.257)
Gastos com pessoal		(45.944)	(30.334)	(45.944)	(30.334)
Gastos gerais		(17.864)	(14.331)	(17.864)	(14.331)
Gastos com Serviços profissionais		(14.770)	(6.044)	(14.770)	(6.044)
Gastos com entidades esportivas		(8.042)	(5.428)	(8.042)	(5.428)
Gastos com jogos		(4.416)	(8.241)	(4.416)	(8.241)
Amortizações de atletas profissionais		(9.459)	(11.879)	(9.459)	(11.879)
Resultado Operacional Bruto		48.564	32.596	52.083	39.060
Despesas operacionais Clube Social e Esportes Olímpicos	28	(30.672)	(46.682)	(30.193)	(49.285)
Despesas com pessoal		(8.947)	(7.551)	(8.980)	(7.551)
Despesas gerais e administrativas		(7.420)	(4.303)	(8.566)	(7.511)
Despesas com serviços profissionais		(5.736)	(2.807)	(6.360)	(4.571)
Despesas tributárias		(1.619)	(1.441)	(2.414)	(2.077)
Despesas com depreciação e amortização		(424)	(452)	(478)	(505)
Despesas com acordos		(1.178)	(238)	(1.178)	(238)
Despesas com Contingencias		(2.217)	(25.449)	(2.217)	(26.832)
Resultado de equivalência patrimonial	21	(3.131)	(4.441)	0	0
Resultado líquido		17.892	(14.086)	21.890	(10.225)
Resultado financeiro líquido	29	(27.135)	122.887	(31.133)	119.026
Déficit (Superávit) do Exercício		(9.243)	108.801	(9.243)	108.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Botafogo de Futebol e Regatas

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Déficit (Superávit) do exercício	(9.243)	108.801	(9.243)	108.801
Outros resultados abrangentes	0	0	0	0
Total do resultado abrangente do exercício	(9.243)	108.801	(9.243)	108.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Botafogo de Futebol e Regatas

Demonstração das mutações do passivo a descoberto

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Patrimônio</u> <u>social</u>	<u>Déficit</u> <u>acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31/12/2014	39.889	(829.990)	(790.101)
Superávit do exercício	0	108.801	108.801
SALDO EM 31/12/2015	39.889	(721.189)	(681.300)
Déficit do exercício	0	(9.243)	(9.243)
SALDO EM 31/12/2016	39.889	(730.432)	(690.543)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Botafogo de Futebol e Regatas

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2015	2015
Atividade Operacional				
Superávit (Déficit) do exercício	(9.243)	108.801	(9.243)	108.801
Ajustes para conciliar o Superávit (Déficit) ao Caixa				
Depreciação e amortização	424	452	478	505
Amortização do intangível	9.459	11.879	9.459	11.879
Despesa com juros	0	0	0	259
Provisão para contingências	6.890	(114.482)	13.262	(109.712)
Provisão para passivo descoberto	3.131	4.441		
Resultado Ajustado	10.661	11.091	13.956	11.732
Variações nos Ativos e Passivos				
Aumento (Diminuição) nos Ativos	19.099	(7.598)	29.731	(2.841)
Transações com Partes relacionadas			10.696	6.079
Contas a Receber	16.959	(1.085)	16.955	(1.082)
Adiantamentos de Terceiros	(138)	(641)	(149)	(619)
Despesas diferidas	(3.504)	386	(3.545)	312
Tributos a compensar e recuperar	(80)	(7.225)	(88)	(8.498)
Estoque	199	(644)	199	(644)
Outros Créditos	(1)	25	(1)	25
Depósitos Judiciais	5.664	1.586	5.664	1.586
Aumento (Diminuição) nos Passivos	(12.339)	(4.353)	(17.743)	(2.693)
Transações com Partes Relacionadas	(10.696)	(6.079)	(10.696)	(6.079)
Fornecedores	(695)	730	(595)	(470)
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(5.733)	(45.794)	(8.701)	(39.367)
Contas a pagar	948	(102)	(1.009)	1.281
Credores por participação e negociação de atletas	(11.709)	(3.893)	(11.709)	(3.893)
Acordos a Pagar	(17.813)	(12.418)	(17.813)	(12.639)
Tributos Parcelados	3.453	71.039	5.117	68.553
Adiantamentos de contratos	29.906	(7.836)	27.663	(10.079)
Saldo de caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	17.421	(860)	25.944	6.198
Fluxo de caixa das Atividades de Investimento				
Direitos sobre atletas de futebol				
Negociação de Atletas	20.050	10.965	20.050	10.965
Uso de imagem a pagar	5.349	(5.730)	5.349	(5.730)
Pagamentos ref. aquisição de direitos	(4.180)	(669)	(4.180)	(669)
Aquisição de atletas e outros	(10.495)	(5.813)	(10.495)	(5.813)
Patrimônio				
Aquisição do Imobilizado	(424)	(105)	(424)	(161)
Caixa líquido das Atividades de Investimento	10.300	(1.352)	10.300	(1.408)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamento				
Captação de Empréstimos	2.381	22.898	2.381	22.898
Liquidação de Empréstimos	(29.758)	(20.485)	(38.281)	(27.494)
Caixa líquido das Atividades de Financiamento	(27.377)	2.413	(35.900)	(4.596)
Varição líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	344	201	344	194
Demonstração da redução líquida de caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	269	68	269	75
No final do exercício	613	269	613	269
Varição líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	344	201	344	194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Botafogo de Futebol e Regatas

Demonstração do valor adicionado

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Receitas				
Transmissão televisivas	100.747	53.516	100.747	53.516
Cessão de direitos federativos	9.743	10.813	9.743	10.813
Jogos e competições	17.314	16.716	17.314	16.716
Publicidade e patrocínio	9.421	10.116	9.421	10.116
Locação e Participação	5.094	6.337	8.427	10.807
Outras receitas	13.948	16.368	14.466	19.053
Total das receitas	156.267	113.866	160.118	121.021
Insumos adquiridos de terceiros				
Entidades esportivas	(8.042)	(5.428)	(8.042)	(5.428)
Custos de jogos e competições	(4.416)	(8.241)	(4.416)	(8.241)
Serviços de terceiros	(20.506)	(8.851)	(21.130)	(10.615)
Despesas gerais e administrativas	(25.284)	(18.634)	(26.430)	(21.842)
Outros custos	(7.208)	(5.013)	(7.540)	(5.704)
Total dos insumos de terceiros	(65.456)	(46.167)	(67.558)	(51.830)
Valor adicionado bruto	90.811	67.699	92.560	69.191
Retenções				
Depreciação e amortização	(9.883)	(12.331)	(9.937)	(12.384)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube	80.928	55.368	82.623	56.807
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	9.303	156.038	9.303	156.354
Resultado de equivalência Patrimonial	(3.131)	(4.441)	0	0
Valor adicionado total a distribuir	87.100	206.965	91.926	213.161
Distribuição do valor adicionado	87.100	206.965	91.926	213.161
Pessoal e encargos	54.891	37.885	54.924	37.885
Impostos, taxas e contribuições	1.619	1.441	2.414	2.077
Provisão contingências e acordos	3.395	25.687	3.395	27.070
Atualização monetária de tributos	11.451	17.999	15.029	20.529
Juros s/ empréimos e financiamentos	3.181	3.207	3.563	4.833
Outras despesas financeiras	21.806	11.945	21.844	11.966
Superávit/Déficit do exercício	(9.243)	108.801	(9.243)	108.801

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O **Botafogo de Futebol e Regatas (Controladora)**, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objeto social: (i) promover reuniões e diversões de caráter desportivo, social, cultural, cívico e recreativo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais (mensalidades, taxa de manutenção e venda de títulos), aluguéis de instalações sociais e desportivas, patrocínios e rendas provenientes de competições desportivas, como arrecadação da bilheteria de jogos e cotas de televisionamento; (ii) participação em outra sociedade na qualidade de sócio quotista ou acionista.

A controladora tem participação na **Companhia Botafogo** que tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, e consórcios, nacionais ou estrangeiros, como sócia, acionista, quotista ou consorciada; (ii) o exercício e a exploração empresarial do desporto de rendimento, incluindo por meio da exploração da marca Botafogo em todas as suas modalidades; (iii) a elaboração e desenvolvimento de projetos culturais, artísticos, educacionais, esportivos e de cunho social, além da conservação e defesa do patrimônio histórico e artístico, bem como captação e/ou geração de recursos para viabilizar tais projetos; e (iv) a exploração comercial do equipamento esportivo denominado “Estádio Olímpico Nilton Santos”, com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou comercial que sejam compatíveis ou complementares com as atividades desempenhadas em um complexo esportivo ou, ainda, acessórias à atividade principal, incluindo a exploração de publicidade e a locação de áreas ou espaços para a exploração, por terceiros, dos serviços compatíveis, complementares ou acessórios às atividades principais, tudo conforme previsto no Termo de Concessão de Uso nº 46/2007-F/SPA celebrado pela Companhia Botafogo com o Município do Rio de Janeiro; e (v) as atividades relacionadas à exploração de estacionamento rotativo.

As demonstrações financeiras não incluem ajustes relativos à capacidade de realização e classificação de valores registrados no ativo ou valores e classificação de passivo que possam ser necessários, caso a controladora e sua controlada sejam incapazes de continuar suas atividades.

Situação patrimonial e financeira

Em 31 de dezembro de 2016, a controladora e sua controlada apresentam deficiência de capital de giro de R\$ 210.985 mil (R\$ 205.936 mil em 31 de dezembro de 2015) e um passivo a descoberto negativo no montante de R\$ 690.543 (R\$ 681.300 em 31 de dezembro de 2015).



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

A administração do Clube trabalhou no controle efetivo das despesas e revisão dos investimentos não prioritários. O exercício de 2016 apresentou dificuldades ao caixa da controladora como a ausência de recursos gerados pela participação em competições internacionais e não obtenção de receitas significativas com negociações de direitos econômicos de atletas e ausência de contratos de espaços publicitários e patrocínio Master, que entre outros fatores impactaram diretamente na gestão financeira, uma vez que o orçamento foi severamente afetado pelos eventos mencionados.

As ações promovidas pela controladora para reverter a situação atual compreendem:

- Buscar novos contratos de patrocínio e publicidade;
- Investimento contínuo na base, valorizando novos jogadores que possam reforçar o time principal e alcançar destaque internacional;
- Renegociação de empréstimos e alongamento das dívidas; e
- Programa de sócio torcedor.

A emissão dessa demonstração financeira foi autorizada pela Diretoria em 17/03/2017, com parecer favorável do Conselho Fiscal, em 13/03/2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013. Aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2016, não diferem das IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, uma vez que as normas internacionais passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial nas demonstrações separadas da companhia (controlada).

Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

A Controladora adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo *International Accounting Standards Board* e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

c) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Controladora e controlada. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 CONSOLIDAÇÃO

Controlada é a entidade na qual a Controladora detém o controle. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Controladora deixa de ter o controle. Os investimentos na controlada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras na controlada é reconhecido nas demonstrações financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação do Botafogo (controlador) no resultado líquido tendo como contrapartida a conta de resultado de equivalência patrimonial.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação na controlada, as perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para perda em investimentos) é reconhecido somente na extensão em que a controladora tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

A Companhia consolida integralmente as demonstrações financeiras da Controladora. As transações e saldos entre a Controladora e Controlada são eliminados no processo de consolidação e eventuais ganhos e perdas decorrentes destas transações são igualmente eliminadas. As políticas contábeis da Controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora.

a) Controlada: As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras do Botafogo de Futebol e Regatas e a controlada em 31 de dezembro de 2016, apresentadas abaixo:

Controladas diretas	Participação %	
	31/12/2016	31/12/2015
Companhia Botafogo	100%	100%

2.3 TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência. Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

2.4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo inferiores a 90 dias, incluem os valores em espécie, os depósitos bancários e o fundo fixo.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

2.5.1 ATIVOS FINANCEIROS – Mensuração subsequente

A controladora classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2016, a controladora não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

1. Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2016, no caso da Controladora, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4), contas a receber (Nota 5) e outras contas a receber.

2. Passivos financeiros

A Controladora determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de outros passivos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Controladora incluem: (i) fornecedores; (ii) contas a pagar; (iii) outros passivos circulantes; (iv) empréstimos e financiamentos. A mensuração subsequente dos passivos financeiros é reconhecida da seguinte forma:

Após reconhecimento inicial, outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

2.6 CONTAS A RECEBER

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Quando aplicável, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso. As contas a receber correspondem aos direitos a receber oriundos de contratos de televisão, publicidade, patrocínios, negociação de atletas e contratos de locação.

Inclui os valores de cessões de direitos federativos e econômicos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras, quando aplicável.

2.7 DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.8 DESPESAS DIFERIDAS

As despesas diferidas são demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos a serem apropriados ao resultado de acordo com o regime de competência.

2.9 DEPÓSITOS JUDICIAIS

São representados pelos valores referentes a depósitos recursais e valores penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos (Globo – CBF – FERJ) e penhoras e bloqueios bancárias, de acordo com Mandados de Penhora e Execução. São oriundos de situações em que a Controladora questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

2.10 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada calculada pelo método linear na Nota 10. Os terrenos não são depreciados.

2.11 INTANGÍVEL

Nessa rubrica foram registrados os valores relativos aos direitos de imagem, os gastos diretamente relacionados com a contratação e renovação de atletas profissionais, os gastos individualizados por atleta e categoria no processo de formação. A amortização dos gastos com a contratação de atletas profissionais é realizada de acordo com o prazo de cada contrato. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo (*impairment*).

Imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.

2.12 PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os atletas em formação, tem seu custo avaliado juntamente com a comissão técnica anualmente para fins de *impairment*.

2.13 DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

2.14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a controladora e sua controlada tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses após a data do balanço.

2.15 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

a) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

Em virtude de a Controladora ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

b) PROGRAMA PARA INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

Em virtude de a Controladora ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

c) INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

A controladora está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

d) IMPOSTOS SOBRE RECEITAS DA CONTROLADORA

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Aliquota (%)
PIS - 1	Programa de Integração Social	1,65%
COFINS - 2	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60%
INSS - 3	Seguridade Social	5,00%



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

1. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03. (Alíquota de 1,65% para não próprias).

2. CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).

3. INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional a contribuição empresarial da Seguridade Social é deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

- a) Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;
- b) De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.

2.16 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a controladora e a controlada tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

2.17 RECONHECIMENTO DA RECEITA

Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade.

i) **Receitas com repasses de direitos federativos**

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

ii) **Receita com mecanismo de solidariedade**

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

iii) **Receita com direito de transmissão de jogos**

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

iv) **Receitas com publicidade e patrocínio**

As receitas com publicidade e patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto a controladora e controlada.

v) **Receitas de royalties (licenciamento de produtos)**

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

vi) **Receita a realizar**

As receitas recebidas antecipadamente, são registradas no passivo circulante e no passivo não circulante de acordo com o prazo de realização da receita.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras do clube requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Todavia, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(i) Perda no valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O principal cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros referem-se ao custo de formação de atletas, dos atletas formados e dos atletas profissionais.

(ii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O clube reconhece provisão para causas cíveis tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Caixa	126	187	126	187
Fundo Fixo	13	13	13	13
Banco conta movimento	474	69	474	69
Total	613	269	613	269

5. CONTAS A RECEBER

Contas a receber	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Transmissão (i)	226.912	377.606	226.912	377.606
Publicidade (i)	12.592	12.888	12.592	12.888
Patrocínio	3.725	3.950	3.725	3.950
Cessão Direitos (ii)	3.919	21.615	3.919	21.615
Licenciamentos	4.305	0	4.305	0
Aluguel e Participação	911	1.299	942	1.680
Projeto Sócio Torcedor	563	391	563	391
Loteria	176	102	176	102
Total	253.103	417.851	253.134	418.232
Circulante	67.089	101.023	67.120	101.404
Não circulante	186.014	316.828	186.014	316.828

- (i) O Clube possui contratos de longo prazo assinados com empresas de televisionamento e publicidade dos jogos de futebol;
- (ii) Refere-se aos valores de contas a receber de transferência de direitos federativos, econômicos e de formação conforme quadro abaixo:



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

5. CONTAS A RECEBER - Continuação

Parte negociadora	Transação	Valor da transação em moeda estrangeira (em milhares)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
			2016	2015	2016	2015
Goiás Esporte Clube	Transferência temporária do atleta Lucas Pedro Alves de Lima		210	210	210	210
Joinville Esporte Clube	Transferência temporária do atleta Paulo Rogério Reis Silva		100	100	100	100
Joinville Esporte Clube	Transferência temporária do atleta Dankler Luiz de Jesus Pedreira		52	52	52	52
Barra Futebol Clube Ltda	Transferência temporária do atleta Murilo de Souza Costa		0	200	0	200
Olympique de Marseille	Transferência Definitiva do atleta Matheus Doria Macedo	6.000 euros	3.437	20.887	3.437	20.887
Associação Desportiva Cabofriense	Transferência temporária do atleta Maurício Andreazzi Pereira		10	0	10	0
Rio Claro Futebol Clube	Transferência temporária do atleta Jeferson Anti Filho		16	16	16	16
Tombense Futebol Clube	Transferência temporária do atleta Matheus Menezes Jacomo		30	30	30	30
Coritiba Foot Ball Club	Transferência temporária do atleta Henrique Caixeta Nascentes		30	120	30	120
Oeste Futebol Clube	Transferência temporária do atleta Jean Victor Barros		29	0	29	0
América Football Club	Transferência temporária do atleta Matheus Menezes Jacomo		5	0	5	0
TOTAL			3.919	21.615	3.919	21.615
Circulante			3.919	17.367	3.919	17.367
Não Circulante			0	4.248	0	4.248



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

6. CONTRATOS A FATURAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Contratos a Faturar				
Transmissão	(226.912)	(377.605)	(226.912)	(377.605)
Publicidade	(12.592)	(12.888)	(12.592)	(12.888)
Patrocínio	(2.200)	(3.300)	(2.200)	(3.300)
Licenciamentos	(4.300)	0	(4.300)	0
Aluguel e participações	0	0	0	(354)
Total	(246.004)	(393.793)	(246.004)	(394.147)
Circulante	(59.990)	(81.214)	(59.990)	(81.568)
Não circulante	(186.014)	(312.579)	(186.014)	(312.579)

7. DESPESAS DIFERIDAS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
SEGURO	0	0	115	74
INSS (i)	3.000	1.500	3.000	1.500
FENAPAF (i)	2.904	1.500	2.904	1.500
FERJ (i)	600	0	600	0
Total	6.504	3.000	6.619	3.074
Circulante	1.726	1.000	1.841	1.074
Não circulante	4.778	2.000	4.778	2.000

(i) Refere-se ao INSS, FERJ e a FENAPAF sobre os adiantamentos de contratos (vide nota explicativa nº 22), que são registrados no resultado do exercício de acordo com sua competência.

8. TRIBUTOS A COMPENSAR E RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Tributos a compensar e recuperar	7.305	7.225	10.156	10.068
REFIS	7.157	7.157	8.802	7.157
OUTROS	148	68	1.354	2.911



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

9. DEPOSITOS JUDICIAIS

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei. Os valores são penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e bloqueios bancários, para liquidação dos processos trabalhistas e de ações cíveis de acordo com os mandados de penhora e execução.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Depósitos ações trabalhistas (TRT)	0	1.373	0	1.373
Depósitos ações trabalhistas outras	1.078	855	1.078	855
Depósitos ações cíveis	1.132	5.646	1.132	5.646
Depositos ações fiscais/Tributária	16.108	16.108	16.108	16.108
Total	18.318	23.982	18.318	23.982

10. IMOBILIZADO

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro 2016	Dezembro 2015			Dezembro 2016	Dezembro 2015		
Bens Imóveis	Saldo Final	Adições	Depreciação e Amortização	Líquido	Saldo Final	Adições	Depreciação e Amortização	Líquido
Terrenos	39.337	0	0	39.337	39.337	0	0	39.337
Imóveis e Benfeitorias	2.609	0	(224)	2.833	2.609	0	(224)	2.833
Bens Móveis								
Veículos terrestres e marítimos	14	15	(28)	27	21	15	(32)	38
Máquinas e equipamentos	630	325	(95)	400	752	325	(117)	544
Móveis e utensílios	154	113	(16)	57	235	113	(35)	157
Equipamentos de informática	143	21	(58)	180	143	21	(58)	180
Parquinho	7	0	(2)	9	7	0	(2)	9
Total	42.894	474	(423)	42.843	43.104	474	(468)	43.098



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

11. INTANGÍVEL

11.1 MOVIMENTAÇÃO

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Dezembro	
	2016			2015	2016			2015
	Saldo Final	Adições	Amortizações	Líquido	Saldo Final	Adições	Amortizações	Líquido
Atletas Contratados (I)	3.582	4.718	(1.264)	128	3.582	4.718	(1.264)	128
Atletas Formados (II)	1.575	1.550	(1.141)	1.166	1.575	1.550	(1.141)	1.166
Atletas em Formação (III)	5.478	7.621	(6.616)	4.473	5.478	7.621	(6.616)	4.473
Direito de Imagem (IV)	6.696	13.460	(7.069)	305	6.696	13.460	(7.069)	305
Direito de Uso - Engenhão	0	0	0	0	92	0	(9)	101
Total	17.331	27.349	(16.090)	6.072	17.423	27.349	(16.099)	6.173

(I) CUSTO DE ATLETAS CONTRATADOS

O saldo de contratos de atletas profissionais, apresentado na Nota Explicativa nº 11, está composto da seguinte forma:

Atletas Contratados em R\$

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização acumulada até 2014	Amortização 2015	Amortização 2016	Saldo a amortizar
Até 2014	81.492	(81.364)	0	(128)	0
2015	0	0	0	0	0
2016	4.718	0	0	(1.136)	3.582
Total	86.210	(81.364)	0	(1.264)	3.582

O saldo de R\$ 3.582, apresentado em 31/12/2016, representa o investimento feito pelo Clube na contratação de 12 atletas.

(II) CUSTO DE ATLETAS FORMADOS

Recursos desembolsados pelo Clube com a formação de atletas profissionalizados após passarem pelas categorias de base. Foram profissionalizados 14 atletas em 31 de dezembro de 2016 (13 atletas formados em 2015), e foi transferido R\$ 1.550 de custo (R\$ 939 em 2015) da conta de Atletas em Formação para a conta Atletas Formados. É de 38 meses o prazo médio de amortização dos contratos dos atletas profissionalizados.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Atletas Formados em R\$

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização acumulada até 2014	Amortização 2015	Amortização 2016	Saldo a amortizar
Até 2014	6.503	(5.276)	(743)	(361)	123
2015	939	0	(257)	(422)	260
2016	1.550	0	0	(358)	1.192
Total	8.992	(5.276)	(1.000)	(1.141)	1.575

(III) CUSTO DE ATLETAS EM FORMAÇÃO

Todo gasto aplicado na formação dos atletas, antes de se formarem profissionais, é controlado de forma individualizada nessas contas. Os valores passam a ser amortizados pelo prazo de contrato somente quando os atletas se tornam profissionais ou baixados integralmente, quando os mesmos são dispensados pelo Clube. Em 31 de dezembro de 2016, os gastos relacionados à formação de atletas somaram R\$ 7.621 (R\$ 6.144 na formação em 2015), que foram ativados em conta específica "Atletas em formação". Em decorrência da dispensa de 67 atletas (86 atletas em 2015), foi registrado como despesa do exercício o valor de R\$ 3.554 (R\$ 3.320 no exercício de 2015) correspondente à baixa dos seus respectivos custos de formação. Permaneciam em 31 de dezembro de 2016, 73 atletas (86 atletas permaneceram em 2015) no plantel das categorias de base.

Atletas em Formação em R\$

ACUMULADO	Custo de formação	Profissionalizações	Dispensas	Transferências	Acréscimo Patrimonial no Exercício
Até 2014	23.482	(5.001)	(11.884)	(2.443)	4.154
2015	6.144	(939)	(3.320)	(1.566)	319
2016	7.621	(1.550)	(3.554)	(1.512)	1.005
Total	37.247	(7.490)	(18.758)	(5.521)	5.478

(IV) DIREITO DE IMAGEM

Refere-se ao direito de uso de imagem dos atletas que autorizam o Clube a fazer uso do nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do Clube. O registro dos contratos ocorre no momento da celebração do contrato, amortizada de acordo com o prazo de vigência do contrato. A obrigação, registra na rubrica de Uso de Imagem a pagar, é liquidada de acordo com o fluxo financeiro estabelecido entre o Clube e os atletas profissionais (vide Nota Explicativa nº 16)



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Imagem em R\$

ACUMULADO	Custo das contratações	Amortização Acumulada Até 2014	Amortização 2015	Amortização 2016	Saldo a amortizar
Até 2014	73.833	(73.833)	0	0	0
2015	4.198	0	(3.893)	(159)	146
2016	13.460	0	0	(6.910)	6.550
Total	91.491	(73.833)	(3.893)	(7.069)	6.696

O saldo de R\$ 6.696, apresentado em 31/12/2016, representa o investimento feito pelo Clube na contratação de 12 atletas e de seu respectivo direito de imagem.

11.2 ANÁLISE DE RECUPERABILIDADE DE ATLETAS

A Controladora deve realizar anualmente o teste de recuperação econômico-financeira (*impairment*) do valor líquido do custo total atribuído a cada atleta registrado em seu ativo intangível. Constatada que tal recuperação, total ou parcial, não se realizará, é reconhecida a expectativa de perda no resultado pelo valor estimado como não recuperável. Para mensurar o valor de mercado dos atletas, a Controlada utiliza diversos fatores, quantitativos, físicos e históricos para apoiar sua metodologia de cálculo, tais como:

- Tempo de contrato;
- Idade do atleta;
- Posição que atua e versatilidade em campo;
- Desempenho nas partidas,
- Condição física;
- Potencial de crescimento e
- Currículo.

Os fatores econômicos compõem de forma significativa a análise dessa estimativa, principalmente quando são avaliadas as condições de mercado, a estratégia de marketing e o retorno financeiro esperado pela Controladora. Baseada na estimativa da Administração e avaliações descritas acima, não foram observados indicadores de perda de substância econômica do valor recuperável de seus intangíveis.

11.3 COMPOSIÇÃO DOS ATLETAS

Em 31 de dezembro de 2016, o Clube mantém vínculo com Atletas profissionais entre contratados, atletas formados e atletas emprestados. O percentual de participação nos direitos econômicos dos atletas é assim representado:



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Atletas	Participação 2016	Participação 2015
Airton Ribeiro Santos	100%	
Alcides Souza Faria Júnior		30%
Alex Moreira dos Santos		90%
Alexandre Moraes da Silva Borges		20%
Alexandro Silva de Sousa	100%	
Alison Dantas Lima de Souza	70%	70%
Amilcar Rosa Neto	80%	80%
Anderson Angus Aquino	100%	
André Luis Silva de Aguiar	30%	30%
André Luiz Ribeiro da Silva	100%	
Bruno Cesar Pereira Silva	40%	
Bruno Ribeiro da Silva	100%	
Claudio Enrico Feydit Pissiali	100%	
Dankler Luis de Jesus Pedreira		30%
Diego Ferreira Matheus	100%	100%
Diego Jardel Koester		20%
Diego Terra Loureiro	100%	100%
Dierson Junior Kuhn	75%	75%
Diogo Barbosa Mendanha	15%	
Elvis Vieira de Araujo		20%
Emerson dos Santos da Silva	100%	
Emerson Raymundo Santos	55%	55%
Erick Brendon Pinheiro da Silva		70%
Erick Fernandes da Silva	85%	
Fernando Camilo Farias	100%	
Fernando Peixoto Costanza	80%	80%
Gabriel Arruda de Lima Ferreira	70%	70%
Gabriel Reichardt Gueiros		70%
Gean Carlos Aquino Simões		30%
Geirton Marques Aires	100%	
Gervasio Daniel Nunez	100%	
Gonzalo Javier Bazallo Strada		100%
Guilherme Alves da Costa		100%
Gustavo Costa da Silva Machado	80%	80%
Gustavo Javier Canales Bustos	80%	
Gustavo Vaz da Veiga	100%	
Helerson Mateus do Nascimento	70%	
Helton Brant Aleixo Leite	100%	100%
Henrique Almeida Caixeta Nascentes		15%
Igor Cassio Vieira dos Santos	70%	70%
Igor Rabello da Costa	55%	55%
Ion Carlos Cavalheiro Silva	100%	100%
Jean Victor Barros	100%	100%
Jeferson Anti Filho		17%
Jeferson Mateus Quirino Rodrigues		90%
Jonathan da Silveira Fernandes Reis	60%	60%
Jordan Willian Silva Souza	60%	60%
Jorge Henrique de Souza		10%
Jose Aercio Santana Junior		80%
Juan Manuel Salgueiro Silva	100%	
Leandro Alves de Carvalho	100%	70%
Loran Ribeiro Braz		30%
Lucas Barros da Cunha	100%	
Lucas Cesar Felix Jalci	100%	100%

Atletas	Participação 2016	Participação 2015
Lucas da Silva Ribeiro Campos	80%	80%
Lucas de Lacerda Lima Gonçalves	55%	55%
Lucas Maciel Felix	100%	
Lucas Messias da Nobrega		85%
Lucas Quitéria Gomes Monteiro		40%
Lucas Ribamar Lopes dos Santos Bibiano		70%
Lucca Carvalho Motta	100%	
Luis Carlos Ramos Lobo Filho	100%	100%
Luis Fernando Cardozo Verdini de Carvalho		100%
Luis Henrique Farinhas Taffner	90%	90%
Luis Ricardo Silva Humbelino	100%	
Luiz Henrique Pachu Lira	75%	75%
Luiz Ricardo Alves	100%	
Marcelo da Conceição Benevenuto Malaquias	60%	15%
Marcio Almeida de Oliveira	100%	90%
Marco Mateus Mariano dos Santos	75%	75%
Marcos Moreira de Souza	100%	
Mateus Lima Silva	90%	90%
Mateus Loureiro Jorge	80%	80%
Matheus Celestino Moresche Rodrigues		10%
Matheus Fernandes de Brito Cabral	100%	100%
Matheus Fernandes Siqueira	100%	70%
Matheus Menezes Jacomo	20%	20%
Maurício Andreazzi Pereira		
Mauro Gabriel Malheiros Gonçalves	75%	75%
Mauro Joel Carli	100%	
Michel Faustino Soares	100%	
Milton Raphael Guimarães Pires	65%	65%
Neilton Meira Mestzk	5%	
Paulo Ricardo Silva Conceição	60%	60%
Renan de Oliveira Fonseca	100%	30%
Renan dos Santos		100%
Renan Gorne Silva	68%	68%
Renan Lemos dos Santos		32%
Rhuan da Silveira Castro	100%	
Rickson Barbosa Sá da Conceição	100%	100%
Rodrigo Oliveira Lindoso	50%	50%
Rodrigo Pimpão Vianna	100%	
Rodrigo Rodrigues Morgado	100%	100%
Roger de Carvalho		20%
Ronaldo Henrique Silva		100%
Saulo Ferreira Silva	100%	100%
Sidney Aparecido Ramos Silva	20%	
Sidney de Freitas Pages		85%
Victor Hugo Jenne Allegretto	100%	100%
Victor Hugo Soares dos Santos	70%	70%
Victor Lindenberg Tavares Vieira	100%	
Victor Luis Chuab Zambauskas	10%	
Vinicius Rodolfo de Souza Oliveira	60%	60%
Wenderson da Silva Costa Ferreira	70%	70%
Wildson de Sousa Finamore		70%
Willian Nascimento de Alcantara Pereira	100%	
Yuri Antonio Costa da Silva	80%	80%
Zyan Ferreira de Andrade	100%	100%



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos contratados foram destinados substancialmente para capital de giro. Os empréstimos possuem como garantia em 31 de dezembro de 2016, os valores a receber principalmente de contratos de patrocínios, cessão de direitos econômicos, contratos de publicidade e cessão de direitos de transmissão do Campeonato Estadual e Brasileiro. O BFR assumiu integralmente a dívida e as demais obrigações da Companhia Botafogo, neste ato e na melhor forma de direito, as partes acordaram em fazer um Instrumento Particular de Consolidação de Contratos de Mútuo e Confissão de Dívida. Repactuando, entre outras previsões os vencimentos de cada obrigação.

Descrição	Taxa de Juros	Vencimento	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
BMG S.A.	1,60% a.m.	dez/18	4.864	6.205	4.864	6.205
Modal S.A.	1,60% a.m.	dez/18	9.350	9.575	9.350	9.575
Saques			21	24	21	24
CBF	0,50% a.m.	dez/15	9.387	11.107	9.387	11.107
FERJ		abr/16	112	6.355	112	6.355
LECCA S.A.	3,03% a.m.	mai/16	300	2.167	300	2.167
Crescer Fom. Com. Ltda	1,60% a 2,10% a.m.	jan a ago/15	0	2.195	0	2.195
Clube dos Treze			15.403	15.403	15.403	15.403
Luis Fernando Ass. Esp. Ltda	1,20% a.m.	fev/15	0	1.377	0	1.377
Hefesto Cons. De Proj. Ltda	100% CDI	mar a jul/15	1.832	5.493	1.832	5.927
Odebrecht Part.	165% CDI	dez/16	35.501	28.769	35.501	28.769
Durcesio Andrade Mello	100% CDI	dez/14	110	97	110	97
Fernando Antonio Pereira	100% CDI	dez/15	67	92	67	92
Clovis Eduardo A. Macedo	100% CDI	dez/14	58	50	58	50
Diniz Ferreira Baptista	100% CDI	dez/14	58	50	58	50
Andre Luiz da Silva	100% CDI	dez/14	58	50	58	50
Marcos Vinicius Secundino	1,20% a.m.	fev/15	6.863	4.945	6.863	4.945
Walther Moreira Salles	100% CDI	jan/15 a dez/19	13.314	6.164	13.314	10.122
João Moreira Salles	100% CDI	jan/15 a dez/19	13.093	5.886	13.093	9.844
Manuel José da Silva	100% a 130% CDI	jan a dez/15	1.177	1.008	1.177	1.008
Marco Antonio Tristão	100% CDI	mar/15	0	1.124	0	1.297
Carlos Alberto Cardoso Leite	1,6% a.m.	dez/17	3.275	5.409	3.275	5.409
Carlos Augusto Montenegro			0	2.500	0	2.500
Manoel Lourenço Renha Neto			25	56	25	56
Total			114.868	116.101	114.868	124.624
Circulante			98.533	100.160	98.533	104.344
Não Circulante			16.335	15.941	16.335	20.280



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – Continuação

12.1 Descrição das Garantias

<u>Banco</u>	<u>Garantia</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Descrição</u>
Banco BMG S.A.	Direitos econômicos de atletas	Cessão Fiduciária de Direitos de Créditos	Cédula de Crédito nº 22.40.65064, oriundo dos valores negociados dos vínculos desportivos e/ou inscrições federativas dos direitos econômicos de atletas
Banco Modal S.A.	Avalista - Mauricio Assumpção, Carlos Augusto Saad Montenegro, Francisco José de Souza Fonseca Filho	Mútuo	Cessão de Crédito Bancário nº 2015.063001, com garantia os recebíveis oriundos do Contrato de Locação não Residencial firmado com a Churrascaria Fogo de Chão Ltda.
LECCA CFI S.A.	Antecipação de recebíveis de mensalidades de associados e Parceria Comercial	Cessão Fiduciária de Direitos de Créditos	Empréstimo para capital de giro garantido por direitos creditórios, recebíveis da ASC Solutions referente ao contrato de prestação de serviços decorrentes das mensalidades, taxa de manutenção e joias, dos associados, qualificados no Capítulo I, Título II do Estatuto Social e Parceria Comercial, Exclusividade de Comercialização de Produtos, firmado entre Companhia de Bebidas das Américas - AMBEV.

<u>Pessoas Físicas</u>	<u>Garantia</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Descrição</u>
Walther Moreira Salles Junior e João Moreira Salles	Antecipação de recebíveis do Projeto Sócio Torcedor e de transmissão	Mútuo	Empréstimo de capital de giro com garantia de 10% da cessão de direitos econômicos de atletas.
Carlos Aberto Cardoso Leite, Manuel José da Silva, Durcesio Andrade Mello, Fernando Antonio Pereira, Clovis Eduardo Alvares Macedo, Diniz Ferreira Baptista e Andre Luiz da Silva		Mútuo	Empréstimo para capital de giro.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – Continuação

12.1 Descrição das Garantias

<u>Outros</u>	<u>Garantia</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Descrição</u>
CBF - Confederação Brasileira de Futebol	Antecipação de recebíveis de transmissão	Mútuo	Crédito junto à Globo Comunicação e Participações S/A proveniente do Contrato de Cessão de direitos de captação, fixação, exibição e transmissão em televisão aberta, fechada (por assinatura) ou internet oriundos de quaisquer acordos contratuais em vigor celebrados.
FERJ - Federação de Futebol do Estado do RJ	Antecipação de recursos	Conta Corrente	Crédito referente as despesas dos jogos proveniente dos Campeonatos.
Hefesto Consultoria de Projetos Ltda	Antecipação de recebíveis de espaços publicitários	Mútuo e Confissão de Dívida	Empréstimo para capital de giro garantido por 10% da cessão dos direitos economicos de atletas.
Marcus Vinicius Sanches Secundino	Antecipação de recebíveis de espaços publicitários	Mútuo e Confissão de Dívida	Empréstimo para capital de giro garantido por cessão dos espaços publicitários dos uniformes de jogo e treino (patrocínio master) para a temporada desportiva de 2015 e crédito detido em face do Olypique de Marseille (França) em razão da transferência definitiva do atleta Matheus Dória Macedo
Odebrecht Participações e Investimentos S.A. e Construtora Norberto Odebrecht Brasil S.A.	Antecipação de recebíveis de direitos econômicos, bilheteria e decorrentes da exploração das propriedades da Arena Engenhão	Mútuo	Empréstimo para capital de giro garantido por receitas futuras proveniente da negociação de direitos econômicos referentes a atletas profissionais, arrecadação da bilheteria do estádio e decorrentes das exploração das propriedades da Arena Engenhão (publicidade, naming rights, camarotes, assentos premium, locação e cessão de espaços para diversos fins etc.).
Crescer Fomento Comercial Ltda	Antecipação de recebíveis do Projeto Sócio Torcedor	Mútuo	Empréstimo para capital de giro dos direitos de crédito decorrentes do contrato de prestação de serviços de Gestão de Programa de Sócio Torcedor.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Representa os direitos e obrigações em relação à transferência de recursos para atendimento das necessidades financeiras entre a Companhia Botafogo e o Botafogo Futebol e Regatas, constituindo-se em instrumento destinado a definir o suprimento recíproco de recursos.

Empresa	CONTROLADORA			Dezembro 2015
	Dezembro 2016	MOVIMENTAÇÃO		
		Débitos (A)	Créditos (B)	
Companhia Botafogo	23.047	12.077	1.381	33.743
Total	23.047	12.077	1.381	33.743

(A) Débitos: Refere-se aos recursos transferidos para a Companhia Botafogo para atendimento as necessidades financeiras em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.

(B) Créditos: Refere-se aos recursos transferidos para a Controladora para atendimento as necessidades financeiras e gastos necessários para o funcionamento normal de suas atividades em condições e prazos usuais de mercado. Os valores não estão sujeitos a atualização monetária.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo em 31 de dezembro de 2016 inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC. Os impostos e contribuições sociais a recolher estão compostas da seguinte forma:

		Período	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
			Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
			2016	2015	2016	2015
Impostos e contribuições correntes			4.931	6.799	17.128	19.904
IRRF	(i)	Mai/15 e Jul/15 e Dez/16	2.008	2.863	2.010	2.940
CSRF		Mai/15 a Jul/15 e Dez/16	20	113	30	408
ISS RF a recolher		Jan/11 a Mar/16 e Ago/16 a Dez/16	1.629	1.379	1.629	1.385
INSS RF a recolher		Fev/11 a Nov/14, Ago/15 a Set/16 a Dez/16	130	79	1.210	1.069
PIS s/Folha de pagamento		dez/16	88	132	88	132
PIS s/Receita		Abr/15 a Jul/15 e Dez/16	17	104	113	554
COFINS s/Receita		Abr/15 a Jul/15 e Dez/16	78	477	511	2.549
FORO		2015	721	900	721	900
IPTU		Diversos	0	352	0	352
IRPJ		Fev, Abr e Mai/12 e Jan a Nov/13	0	0	4.239	3.890
CSLL		Fev, Abr e Mai/12 e Jan a Nov/13	0	0	1.545	1.418
IOF		Jan/12 a Dez/16	0	0	4.775	3.890
Multa Atraso/Falta		2011 e 2012	0	0	17	17
Sindicato		Jan/12 a Dez/16	240	400	240	400
Processos Fiscais	Impostos	Período	0	0	3.434	5.527
10768-414.182/2009-21	PIS e COFINS	Mai/09 e Jun/09	0	0	0	154
12448-404.021/2010-19	IRPJ e CSLL	Jul/10 e Ago/10	0	0	0	222
12448-404.022/2010-55	IRPJ e CSLL	Jun/10	0	0	0	6
17787-720.095/2014-98	PIS e COFINS	Mai/11 a Dez/11	0	0	3.434	3.173
18208-113.859/2011-88	Diversos	Jun/08 a Set/08	0	0	0	1.972
Total			4.931	6.799	20.562	25.431

(i) Do total do saldo, R\$ 2.000 refere-se ao não recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre a folha de pagamento devida os salários de dezembro de 2016. O saldo inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

15. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

A controladora e sua controlada possuíam os seguintes saldos de obrigações trabalhistas e sociais.

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Pessoal	8.880	11.403	8.903	11.403
Salários a pagar	2.960	4.269	2.980	4.269
Férias a pagar	3.370	2.437	3.371	2.437
13º Salário a pagar	1.401	2.142	1.403	2.142
Rescisões a pagar	1.062	2.364	1.062	2.364
Outras contas	87	191	87	191
Previdenciárias	1.186	2.654	1.195	2.654
INSS a recolher (A)	403	1.604	410	1.604
FGTS a recolher (B)	783	1.050	785	1.050
Provisões	1.463	1.337	1.464	1.337
Provisão de férias	1.462	1.337	1.463	1.337
Provisão de 13º salário	1	0	1	0
Total	11.529	15.394	11.562	15.394

(A) Refere-se Previdência Social relativo ao não recolhimento de dezembro 2016. O saldo inclui multa e juros atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

(B) Refere-se Fundo de Garantia do tempo de Serviço relativo ao não recolhimento de agosto de 2015 a dezembro de 2016. O saldo inclui multa e juros atualizados conforme os coeficientes da Caixa Econômica.

16. USO DE IMAGEM A PAGAR

Os contratos de direitos de imagem de atletas autorizam a Controladora a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse da controladora. O registro da obrigação contratual ocorre no momento da celebração do compromisso, em contrapartida da rubrica do intangível (vide Nota Explicativa nº 11). O saldo a pagar é liquidado de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre a controladora e os atletas profissionais.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Imagem	22.693	17.344	22.693	17.344
Circulante	20.690	15.319	20.690	15.319
Não Circulante	2.003	2.025	2.003	2.025

17. CREDORES POR PARTICIPAÇÃO E NEGOCIAÇÃO DE ATLETAS

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
		2016	2015	2016	2015
Negociações de atletas					
Intermediações	(A)	5.296	9.047	5.296	9.047
Credores p/participação	(B)	14.190	22.044	14.190	22.044
Mecanismo de solidariedade	(C)	1.580	1.684	1.580	1.684
Total		21.066	32.775	21.066	32.775
Circulante		21.066	31.184	21.066	31.184
Não circulante		0	1.591	0	1.591

- (A) Corresponde a obrigações junto a agentes intermediadores de negociações entre o clube e atletas de futebol.
- (B) Corresponde a obrigações junto a adquirentes de cotas de participação em direitos econômicos sobre atletas de futebol. Entende-se direitos econômicos como a receita originária da transferência dos direitos federativos entre clubes (vínculo esportivo).
- (C) O mecanismo de solidariedade é uma compensação instituída pela FIFA visando restituir aos clubes formadores, aliados do processo de transferências internacionais. Se um profissional se transfere durante o curso de seu contrato, 5% do montante devem ser devolvidos, por seu novo clube, a todos aqueles envolvidos no treinamento e educação do atleta ao longo dos anos situados entre o 12º e 23º aniversários. Se um jogador fica menos de um ano no clube formador, o cálculo se dá pró-rata.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

18. ACORDOS A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
Acordos	2016	2015	2016	2015
Distratos e rescisões	3.096	3.680	3.096	3.680
Trabalhistas	663	29	663	29
Cíveis (i)	3.945	6.808	3.945	6.808
ATO Trabalhista (ii)	171.720	186.720	171.720	186.720
Total	179.424	197.237	179.424	197.237
Circulante	25.071	19.979	25.071	19.979
Não circulante	154.353	177.258	154.353	177.258

(i) São os acordos realizados: Processo nº 0115687-42.2008.8.19.0001 da YZ Telecomunicações e Publicidade Ltda., Processo nº 0106554-54.2000.8.19.0001 do São Paulo Futebol Clube, Processo nº 0142431-98.2013.8.19.0001 da Pama Soccer Intermediação de Negócios e Eventos Ltda., Processo nº 0480630-48.2015.8.19.0001 do Julio Cesar Coelho de Moraes Junior e o Processo nº 0256818-92.2014.8.19.0001 com a empresa Brasil Soccer Management e BN Zini Publicidade e Promoções.

(ii) ATO Trabalhista nº 156/2014, firmado junto ao TRT – Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região em 30/12/2014, dando como garantia parcelas fixas anuais das rendas auferidas pelo clube. O Acordo foi firmado com prazo de 10 anos, período de Jan/2015 a Dez/2024. Cronograma de pagamento abaixo:

Ano	Valor Anual
2017	20.100
2018	20.520
2019	21.120
2020	21.720
2021	21.840
2022	21.960
2023	22.140
2024	22.320
Total	171.720



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

19. TRIBUTOS PARCELADOS

Parcelamentos	Período	Nº de Parcelas	Parcelas Restantes	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
SUDERJ	2002 e 2003	60	49	157	9	157	9
A.I.Proc. Nº 12448-723.871/2014-39	2010	60	29	31	41	31	41
FORO		60	50	819	0	819	0
Taxa Município (Obra)		24	15	264	0	264	0
ISS	1983 a 1988	24	8	103	257	103	257
Multa Adm PGM		84	68	19	20	19	20
IPTU	Diversos	84	80	2.243	137	2.243	137
PROFUT - FGTS	(i) Até Jul/2015	180	161	48.412	42.083	48.412	42.083
PROFUT - PREVIDENCIÁRIO	(i) Até Jul/2015	240	225	43.379	44.645	43.379	44.645
PROFUT - BACEN	(i) Até Jul/2015	240	225	7.168	7.368	7.168	7.368
PROFUT - RFB	(i) Até Jul/2015	240	225	81.225	83.644	81.225	83.644
PROFUT - PGFN	(i) Até Jul/2015	240	230	85.176	87.339	85.176	87.339
CEDAE	2007 a 2011	100	93	0	0	1.972	308
Total				268.996	265.543	270.968	265.851
Circulante				11.295	8.749	11.571	9.057
Não Circulante				257.701	256.794	259.397	256.794

- (i) Parcelamento do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, de que trata a Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015 e instituiu parcelamento especial para recuperação de dívidas das entidades desportivas com a União Federal. O prazo de parcelamento é de 240 (duzentos e quarenta) meses e os benefícios são: redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais. Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos e a confirmação dos efeitos do Parcelamento PROFUT depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Os órgãos que consolidaram o Parcelamento PROFUT são: Banco Central - BACEN, Caixa Econômica Federal - CEF e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

20. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos consultores jurídicos como provável. A controladora e sua controlada apresentam os seguintes passivos contingentes:

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Trabalhistas (A)	24.852	24.057	31.154	30.359
Cíveis (B)	30.190	25.372	31.143	26.688
Tributárias (C)	3.853	2.576	22.934	14.922
COFINS	0	0	12.165	8.183
PIS	0	0	2.639	1.776
IRRF	0	0	581	452
CSRF	0	0	1.859	1.388
INSS	0	0	75	68
ISS	0	0	496	479
IPTU	2.807	2.576	2.807	2.576
FORO	1.046	0	1.046	0
IRPJ	0	0	919	0
CSLL	0	0	347	0
Total	58.895	52.005	85.231	71.969
Não Circulante	58.895	52.005	85.231	71.969

A controladora e sua controlada são parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

A natureza das contingências pode ser resumida como segue:

- (A) De natureza trabalhista: referem-se, substancialmente, a reclamações de direitos de arena e a rescisões trabalhistas. Resta mencionar a contratação de serviços de pessoas jurídicas, cujo risco de geração de vínculo empregatício é avaliado como possível pelos assessores jurídicos, apesar da avaliação a administração reconheceu contabilmente o montante de R\$ 12.572 e os valores dos contratos de exploração de imagem de atletas e comissão técnica no valor de R\$ 4.360. Com base nos relatórios a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho no valor de R\$ 4.869.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

- (B) De natureza cível: A administração da controladora com base em relatórios de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes acharam por bem provisionar os valores considerados como execuções em curso, com perdas prováveis envolvendo questões do aspecto cível e outros assuntos, decorrentes do curso normal das operações. Ainda com base nos mesmos a administração não considerou a provisão para contingências para os processos com possível estimativa de ganho, o montante aproximado corresponde a R\$ 36.170.
- (C) De natureza tributária: Referem-se a discussões na esfera administrativa ou judicial relativa a valores dos processos em dívida ativa, Fazenda Nacional, de impostos de retenção na fonte, de impostos sobre receitas e ausência de recolhimentos dos encargos previdenciários.

21. PROVISÃO PERDA DE INVESTIMENTO - MEP

	Companhia Botafogo	TOTAL
Capital Social	50	
Participação	100%	
Valor do Investimento	50	50
Equivalência Patrimonial	(20.180)	(20.180)
Valor do Investimento em 31/12/2015	(20.130)	(20.130)
Equivalência Patrimonial	(3.131)	(3.131)
Valor do Investimento em 31/12/2016	(23.261)	(23.261)

22. ADIANTAMENTOS DE CONTRATOS

Refere-se a adiantamentos de contrato de transmissão, contratos de locação e luvas de transmissão e publicidade sobre contratos de longo prazo que são registrados no resultado do exercício de acordo com sua competência

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
Adiantamentos de Contratos	2016	2015	2016	2015
Transmissão (i)	58.080	30.000	58.080	30.000
Publicidade (i)	1.920	0	1.920	0
Aluguel e Participações (ii)	875	969	5.350	7.687
Total	60.875	30.969	65.350	37.687
Circulante	16.844	10.094	19.087	12.337
Não Circulante	44.031	20.875	46.263	25.350



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

- (i) Refere-se a remuneração adicional pela extensão dos direitos cedidos para as temporadas de 2016, 2017 e 2018, conforme Termo Aditivo ao Contrato de Cessão de Direitos de Transmissão em TV aberta e via Pay-Per-View do Campeonato Brasileiro Temporadas 2012 a 2015, celebrado em 16 de julho de 2012 e a repactuação dos valores e as condições de pagamentos, conforme 2º Termo Aditivo ao Contrato, celebrado em 11 de dezembro de 2015. Também compõem o saldo o Contrato de Cessão de Direitos de Transmissão do Campeonato Brasileiro Temporadas de 2019 e 2020, celebrado em 11 de dezembro de 2015 e a Proposta Comercial dos direitos do Campeonato de Futebol Profissional da Primeira Divisão do Estado do RJ Temporadas 2017 a 2014, celebrado em 16 de junho de 2016.

- (ii) O valor refere-se à antecipação de todas as parcelas do período de maio de 2010 a maio de 2026 (192 meses), conforme Contrato de locação com a Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A., celebrado em 05 de maio de 2010 e o contrato com a Globo Comunicação e Participações S.A. do período até 31 de dezembro de 2018, celebrado em 10 de setembro de 2012.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são classificadas entre receitas de futebol, estádio, do clube social e de esportes amadores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta Futebol	142.431	99.356	142.431	99.356
Direitos de Transmissão	100.747	53.516	100.747	53.516
Cessão de Direitos Federativos (Nota 24)	9.743	10.813	9.743	10.813
Bilheteria (Nota 25)	8.359	12.576	8.359	12.576
Prêmios (Nota 26)	8.955	4.140	8.955	4.140
Projeto Sócio Torcedor	2.350	4.512	2.350	4.512
Publicidade e patrocínio	9.379	10.096	9.379	10.096
TIMEMANIA - Loteca - Lotogol	2.309	2.770	2.309	2.770
Escolas de Futebol e Franquias	67	97	67	97
Receitas Diversas	522	836	522	836
Deduções da receita bruta	(6.450)	(4.245)	(6.450)	(4.245)
Receita operacional líquida Futebol	135.981	95.111	135.981	95.111
Receita bruta Estádio Nilton Santos	0	0	3.851	7.155
Locação no Estádio	0	0	3.305	3.261
Locação do Campo	0	0	0	162
Participação Estacionamento	0	0	0	561
Participação Parque Alimentação	0	0	28	404
Cessão de Camarotes	0	0	0	82
Receitas Diversas	0	0	518	2.685
Deduções da receita bruta	0	0	(332)	(691)
Receita operacional líquida Estádio	0	0	3.519	6.464
Receita bruta Clube Social e Esportes Olímpicos	13.836	14.510	13.836	14.510
Associados	3.773	3.486	3.773	3.486
Escolas de Esportes	1.035	1.171	1.035	1.171
Publicidade e patrocínio	42	20	42	20
Aluguéis	5.094	6.337	5.094	6.337
Licenciamentos	2.419	1.487	2.419	1.487
Receitas Diversas	1.473	2.009	1.473	2.009
Deduções da receita bruta	(758)	(768)	(758)	(768)
Receita operacional líquida Clube Social e Esportes Olímpicos	13.078	13.742	13.078	13.742
Total da receita operacional bruta	156.267	113.866	160.118	121.021
Total das deduções da receita bruta	(7.208)	(5.013)	(7.540)	(5.704)
Total da receita operacional líquida	149.059	108.853	152.578	115.317



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

24. RECEITA DE CESSÃO DE DIREITOS FEDERATIVOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Negociação de Atletas	9.743	10.813	9.743	10.813
Cessão Definitiva	9.078	9.967	9.078	9.967
Cessão Temporária	91	777	91	777
Direitos Econômicos	300	0	300	0
Mecanismo de Solidariedade	274	69	274	69

O Clube negociou a transferência temporária dos Direitos Federativos dos Atletas Profissionais Mauricio Andreazzi Pereira para a Associação Desportiva Cabofriense Jean Victor Barros para o Botafogo Futebol Clube e Matheus Menezes Jacomo para América Football Clube, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas de direitos federativos e econômicos				Negociações de atletas		Receita Líquida para o Clube 2016
Atleta	Modalidade	Clube	Valor	Empresas repassadas	Valor	Valor líquido
Mauricio Andreazzi Pereira	Cessão temporária	Associação Desportiva Cabofriense	25		0	25
Mathues Menezes Jacomo	Cessão temporária	América Football Clube	25		0	25
Jean Victor Barros	Cessão temporária	Botafogo Futebol Clube	12		0	12
Jean Victor Barros	Cessão temporária	Oeste Futebol Clube	29		0	29
Lucas Ribamar Lopes dos Santos Bibiano	Cessão definitiva	TSV Munchen Von 1860 GmbH & Co. KGaA	9.078		0	9.078
Total			9.169		0	9.169
Caio Canedo Corrêa	Mecanismo Solidariedade	AL WASL FOOTBALL COMPANY LLC	99		0	99
Felipe Damian	Mecanismo Solidariedade	AL AIN FOOTBALL CLUB LLC	73		0	73
Lucas Pedro Alves Lima	Mecanismo Solidariedade	FC NANTES	13		0	13
Willian Alves de Oliveira	Mecanismo Solidariedade	MSK Zelina AS	89		0	89
Total			274		0	274
Mauricio Andreazzi Pereira	Direitos Econômicos	Hefesto Consultoria de Projetos Ltda	300		0	300
Total			300		0	300
Total Geral			9.743		0	9.743



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

25. RECEITA COM BILHETERIA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Bilheteria	8.359	12.576	8.359	12.576
Campeonato Estadual	4.012	7.683	4.012	7.683
Campeonato Brasileiro	221	4.668	221	4.668
Copa do Brasil	4.126	225	4.126	225

A composição do resultado com jogos é como segue:

	2016				2015			
	Campeonato Estadual	Copa do Brasil	Campeonato Brasileiro	Total	Campeonato Estadual	Copa do Brasil	Campeonato Brasileiro	Total
Renda Bruta Jogos	4.012	221	4.126	8.359	7.683	225	2.437	10.345
Despesas do Jogo	(3.124)	(535)	(3.906)	(7.565)	(6.268)	(423)	(2.570)	(9.261)
Líquido do Jogo	888	(314)	220	794	1.415	(198)	(133)	1.084
% da Recita Bruta	22%	-142%	5%	9%	18%	-88%	-5%	10%
Quantidade de Jogos	11	4	19	34	19	3	19	41
Público Presente	149.792	10.436	152.346	312.574	306.205	13.313	204.759	524.277
Gratuidades	13.333	1.085	13.788	28.206	33.767	1.434	27.343	62.544
Ticket's Médio	R\$ 43	R\$ 24	R\$ 33	R\$ 36	R\$ 37	R\$ 22	R\$ 29	R\$ 37

26. RECEITA COM PREMIAÇÃO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Premiação	8.955	4.140	8.955	4.140
Campeonato Estadual	2.125	2.700	2.125	2.700
Copa do Brasil	2.580	1.440	2.580	1.440
Campeonato Brasileiro	4.250	0	4.250	0



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

27. CUSTO DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

a) Gastos com pessoal

O Sindicato dos clubes negociou reajuste salarial no valor de 9,83% com validade a partir de junho de 2016 e 8,5% com validade a partir de junho de 2015.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro 2016	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2015
Pessoal	(45.944)	(30.334)	(45.944)	(30.334)
Salário	(33.029)	(22.763)	(33.029)	(22.763)
Hora extra	(105)	(40)	(105)	(40)
Gratificações	(2.289)	(1.012)	(2.289)	(1.012)
Férias	(5.178)	(2.886)	(5.178)	(2.886)
13º Salário	(2.990)	(2.326)	(2.990)	(2.326)
Adicional de periculosidade	(8)	(11)	(8)	(11)
Adicional de insalubridade	(11)	(10)	(11)	(10)
Adicional noturno	(20)	(18)	(20)	(18)
Aviso prévio	(46)	(103)	(46)	(103)
Bolsa auxílio	(46)	(27)	(46)	(27)
Auxílio Moradia	0	(2)	0	(2)
Pensão Alimenetícia	(7)	(7)	(7)	(7)
Indenizações	0	(510)	0	(510)
Vale transporte	(190)	(144)	(190)	(144)
Vale refeição	(377)	(188)	(377)	(188)
INSS	(2.008)	(1.197)	(2.008)	(1.197)
FGTS	(3.707)	(2.294)	(3.707)	(2.294)
(-) Gastos c/formação de atletas	4.067	3.204	4.067	3.204



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

a) Gastos com pessoal - Continuação

GASTOS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO FUTEBOL	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro 2016		Dezembro 2015		Dezembro 2016		Dezembro 2015	
Receita Bruta	142.431		99.356		142.431		99.356	
Gastos com pessoal	45.944	31%	30.334	31%	45.944	31%	30.334	31%
Futebol Profissional								
Atletas Profissionais	35.520	25%	22.593	23%	35.520	25%	22.593	23%
Departamento Técnico	4.645	3%	2.837	3%	4.645	3%	2.837	3%
Departamento Médico	828	1%	556	1%	828	1%	556	1%
Departamento Administrativo	1.802	1%	1.629	2%	1.802	1%	1.629	2%
Programa Sócio Torcedor	215	0%	0	0%	215	0%	0	0%
Administração do Estádio	1.043	1%	1.020	1%	1.043	1%	1.020	1%
Futebol Base								
Atletas Base	1.817	1%	1.429	1%	1.817	1%	1.429	1%
Departamento Técnico	2.030	1%	712	1%	2.030	1%	712	1%
Departamento Médico	567	0%	165	0%	567	0%	165	0%
Departamento Administrativo	1.513	1%	1.341	1%	1.513	1%	1.341	1%
Categorias de Formação	31	0%	1.256	1%	31	0%	1.256	1%
(-) Gastos com formação de atletas	(4.067)	-3%	(3.204)	-3%	(4.067)	-3%	(3.204)	-3%



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

b) Gastos gerais e administrativos

São os gastos com base em valores contidos nas contas públicas (água, energia e telefone), materiais necessários à limpeza, expediente, informática, esportivos, medicamentos, conservação e manutenção, locações em geral, viagens, incentivos e a prospecção de valores sugeridos com gastos necessários para o funcionamento normal das atividades do departamento de futebol da controladora.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Gerais e administrativas	(17.864)	(14.331)	(17.864)	(14.331)
Material	(1.927)	(403)	(1.927)	(403)
Água e esgoto	(278)	(307)	(278)	(307)
Energia	(258)	(210)	(258)	(210)
Telefone	(15)	(7)	(15)	(7)
Correios, cartórios e seguros	(19)	(47)	(19)	(47)
Conservação em prédios e instalações	(1.961)	(346)	(1.961)	(346)
Locação (móveis, equipamentos, veículos e andaimes)	(4.878)	(362)	(4.878)	(362)
Manutenção (equipamentos, veículo e campo)	(24)	(22)	(24)	(22)
Refeições e lanches	(1.295)	(961)	(1.295)	(961)
Viagens e estadas	(1.350)	(1.356)	(1.350)	(1.356)
Gastos c/formação de atletas	(3.554)	(3.320)	(3.554)	(3.320)
Projetos, convênio e parcerias	(184)	(294)	(184)	(294)
Custo e repasse cessão de direitos	(663)	(5.983)	(663)	(5.983)
Cestas alimentares	(40)	(37)	(40)	(37)
Bolsa aprendizagem	(69)	(40)	(69)	(40)
Impostos, taxas e contribuições	(1.052)	(807)	(1.052)	(807)
Outras despesas	(2.339)	(1.254)	(2.339)	(1.254)
(-) Recuperação de despesa	0	51	0	51
(-) Gastos com formação de atletas	2.042	1.374	2.042	1.374



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

b) Gastos gerais e administrativos - Continuação

GASTOS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO FUTEBOL	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Dezembro	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receita Bruta	<u>142.431</u>	<u>99.356</u>			<u>142.431</u>	<u>99.356</u>		
Gastos gerais e administrativos	17.864	12%	14.331	15%	17.864	12%	14.331	15%
Futebol Profissional								
Atletas Profissionais	4.641	3%	6.930	7%	4.641	3%	6.930	7%
Departamento Técnico	31	0%	24	0%	31	0%	24	0%
Departamento Médico	175	0%	9	0%	175	0%	9	0%
Departamento Administrativo	1.563	1%	3.350	3%	1.563	1%	3.350	3%
Programa Sócio Torcedor	1.732	1%	502	1%	1.732	1%	502	1%
Campeonatos e amistosos	375	0%	0	0%	375	0%	0	0%
Administração do Estádio	49	0%	32	0%	49	0%	32	0%
Arena Botafogo	5.700	4%	0	0%	5.700	4%	0	0%
Futebol Base								
Atletas Base	11	0%	12	0%	11	0%	12	0%
Departamento Técnico	16	0%	0	0%	16	0%	0	0%
Departamento Médico	23	0%	1	0%	23	0%	1	0%
Departamento Administrativo	1.397	1%	1.220	1%	1.397	1%	1.220	1%
Categorias de Formação	4.193	3%	3.619	4%	4.193	3%	3.619	4%
(-) Gastos com formação de atletas	(2.042)	-1%	(1.368)	-1%	(2.042)	-1%	(1.368)	-1%



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

c) Gastos com serviços profissionais contratados - Terceiros

São gastos com atividades de caráter esportivo, necessários que sejam contratados para reforçar significativamente o plantel de jogadores para disputar os campeonatos nacionais e internacionais.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Serviços Profissionais - Terceiros	(14.770)	(6.044)	(14.770)	(6.044)
Serviços profissionais - P.J.	(8.629)	(104)	(8.629)	(104)
Honorários de advogados	0	(703)	0	(703)
Assessoria de Imprensa	(101)	(158)	(101)	(158)
Assessoria e Consultoria em Geral	(83)	(951)	(83)	(951)
Consultoria Esportiva	(1.987)	(680)	(1.987)	(680)
Médicos (fisioterapia, fisiologia e psicologia)	(1.562)	(1.258)	(1.562)	(1.258)
Preparação Física	(367)	(323)	(367)	(323)
Intermediação de atletas	(2.536)	(1.391)	(2.536)	(1.391)
Assistência técnica e suporte	(397)	(74)	(397)	(74)
Arrumação de bens	(15)	(20)	(15)	(20)
Fornecimento de dados e informações	(35)	(26)	(35)	(26)
Coleta e limpeza	(615)	(1)	(615)	(1)
Assistência Social	(27)	(3)	(27)	(3)
Atendimento telefônico (Sócio Torcedor)	(166)	(352)	(166)	(352)
Custo com atletas profissionais	1.750	0	1.750	0



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

c) Gastos com serviços profissionais contratados – Terceiros – Continuação

GASTOS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO FUTEBOL	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Dezembro	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receita Bruta	142.431	99.356	142.431	99.356				
Gastos com serviços profissionais	14.770	6.044	14.770	6.044	10%	6%	10%	6%
Futebol Profissional								
Atletas Profissionais	1.017	1.477	1.017	1.477	1%	2%	1%	2%
Departamento Técnico	384	323	384	323	0%	0%	0%	0%
Departamento Médico	1.900	1.139	1.900	1.139	1%	1%	1%	1%
Departamento Administrativo	2.160	1.536	2.160	1.536	2%	2%	2%	2%
Programa Sócio Torcedor	1.505	1.357	1.505	1.357	1%	1%	1%	1%
Campeonatos e amistosos	512	113	512	113	0%	0%	0%	0%
Administração do Estádio	38	2	38	2	0%	0%	0%	0%
Arena Botafogo	7.103	0	7.103	0	5%	0%	5%	0%
Futebol Base								
Departamento Médico	32	41	32	41	0%	0%	0%	0%
Departamento Administrativo	43	56	43	56	0%	0%	0%	0%
Categorias de Formação	76	0	76	0	0%	0%	0%	0%

d) Gastos com entidades esportivas

Contingências	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
	(8.042)	(5.428)	(8.042)	(5.428)
CBF	(204)	(201)	(204)	(201)
FAAP	(117)	(101)	(117)	(101)
FERJ	(1.639)	(1.912)	(1.639)	(1.912)
FENAPAF/SAFERJ (Direito de Arena)	(5.450)	(2.773)	(5.450)	(2.773)
FIFA	(169)	(274)	(169)	(274)
Ourtras Federações	(463)	(167)	(463)	(167)



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

28. DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas com pessoal

O Sindicato dos clubes negociou reajuste salarial no valor de 9,83% com validade a partir de junho de 2016 e 8,5% com validade a partir de junho de 2015.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Pessoal	(8.947)	(7.551)	(8.980)	(7.551)
Salário	(5.212)	(4.839)	(5.232)	(4.839)
Hora extra	(69)	(36)	(69)	(36)
Gratificações	(33)	(8)	(33)	(8)
Comissão	(5)	0	(5)	0
Férias	(716)	(617)	(718)	(617)
13º Salário	(461)	(474)	(463)	(474)
Adicional de periculosidade	(6)	(9)	(6)	(9)
Adicional de insalubridade	(9)	(6)	(9)	(6)
Adicional noturno	(17)	(4)	(17)	(4)
Aviso prévio	(144)	(139)	(144)	(139)
Bolsa auxílio	(46)	(48)	(46)	(48)
Indenizações	(7)	(2)	(7)	(2)
Vale transporte	(257)	(205)	(257)	(205)
Vale refeição	(676)	(314)	(676)	(314)
INSS	(310)	(268)	(317)	(268)
FGTS	(979)	(582)	(981)	(582)

DESPESAS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO CLUBE SOCIAL, ESPORTES OLÍMPICOS E ESTÁDIO NILTON SANTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Receita Bruta	13.836	14.510	17.687	21.665
Despesas com Pessoal	8.947 64%	7.551 51%	8.980 50%	7.551 35%
Clube Social	5.855 42%	4.681 32%	5.855 33%	4.681 22%
Complexo Esportivo	1.223 9%	1.026 7%	1.223 7%	1.026 5%
Mourisco Mar	971 7%	935 6%	971 5%	935 4%
Remo	898 6%	909 6%	898 5%	909 4%
Estádio Nilton Santos	0 0%	0 0%	33 0%	0 0%



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais

b) Despesas gerais e administrativas

São as despesas com base em valores contidos nas contas públicas (água, energia, gás e telefone), materiais necessários à limpeza, expediente, informática, medicamentos, conservação e manutenção, locações em geral, viagens, incentivos e a prospecção de valores sugeridos com gastos necessários para o funcionamento normal das atividades da controladora e sua controlada.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Gerais e administrativas	(7.420)	(4.303)	(8.566)	(7.511)
Material	(471)	(331)	(471)	(396)
Água e esgoto	(633)	(470)	(778)	(1.234)
Energia	(911)	(778)	(1.341)	(1.915)
Gás	(7)	(1)	(14)	(221)
Telefone	(103)	(101)	(131)	(130)
Correios, cartórios e seguros	(45)	(26)	(87)	(139)
Assinaturas	(66)	(62)	(66)	(73)
Condomínio	(275)	(71)	(275)	(71)
Transporte (urbano, interestadual e documentos)	(102)	(51)	(102)	(60)
Conservação em prédios e instalações	(1.171)	(521)	(1.406)	(734)
Copa e cozinha	(27)	(28)	(27)	(125)
Custas judiciais	(710)	(464)	(710)	(464)
Locação (móveis, equipamentos, veículos e andaimes)	(150)	(97)	(151)	(402)
Manutenção (equipamentos, veículo, barco e campo)	(211)	(64)	(211)	(72)
Gráfica	(56)	(27)	(56)	(56)
Refeições e lanches	(228)	(137)	(238)	(261)
Viagens e estadas	(252)	(134)	(252)	(134)
Incentivos à atletas esportes olímpicos	(1.339)	(636)	(1.339)	(636)
Cestas alimentares	(100)	(66)	(100)	(66)
Entidades esportivas	(244)	(144)	(244)	(144)
Outras despesas	(319)	(94)	(567)	(178)



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

b) Despesas gerais e administrativas - Continuação

DESPESAS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO CLUBE SOCIAL, ESPORTES OLÍMPICOS E ESTÁDIO NILTON SANTOS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Dezembro	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receita Bruta	<u>13.836</u>		<u>14.510</u>		<u>17.687</u>		<u>21.665</u>	
Despesas Gerais e Administrativas	7.420	53%	4.303	30%	8.566	47%	7.511	35%
Clube Social	3.353	24%	1.867	13%	3.353	19%	1.867	9%
Complexo Esportivo	1.960	14%	798	5%	1.960	11%	798	4%
Mourisco Mar	1.139	8%	950	7%	1.139	6%	950	4%
Remo	968	7%	688	5%	968	5%	688	3%
Estádio Nilton Santos	0	0%	0	0%	1.146	6%	3.208	15%

c) Despesas com serviços profissionais contratados

A Controladora e sua controlada com atividades de caráter esportivo, cultural, artístico, educacional ou exploração comercial são necessários que sejam contratados serviços terceirizados para a manutenção, segurança, limpeza, conservação e outros.

Serviços Profissionais - Terceiros	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Dezembro	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	(5.736)	(2.807)	(6.360)	(4.571)				
Serviços profissionais - P.J.	(857)	(401)	(963)	(624)				
Honorários de advogados	(3.160)	(657)	(3.169)	(727)				
Assessoria Financeira	(270)	(236)	(270)	(409)				
Assessoria e consultoria em Geral	(265)	(3)	(265)	(3)				
Auditoria	(156)	(87)	(156)	(87)				
Assistência técnica e manutenção	(275)	(329)	(424)	(827)				
Coleta e limpeza	(101)	(104)	(175)	(360)				
Vigilância e segurança	(42)	(313)	(286)	(750)				
Administração em geral	(194)	(272)	(212)	(317)				
Intermediação de bens imóveis	(216)	(204)	(240)	(266)				
Administração de bens de terceiros	(19)	(43)	(19)	(43)				
Fornecimento de dados e informações	(6)	(45)	(6)	(45)				
Engenharia	(103)	(35)	(103)	(35)				
Fotográficos	(72)	(78)	(72)	(78)				



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

DESPESAS COM RELAÇÃO A RECEITA BRUTA DO CLUBE SOCIAL, ESPORTES OLÍMPICOS E ESTÁDIO NILTON SANTOS	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Dezembro	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receita Bruta	13.836	14.510	17.687	21.665				
Despesas com Serviços Profissionais	5.736	42%	2.807	19%	6.360	35%	4.571	22%
Clube Social	5.562	40%	2.498	17%	5.562	31%	2.498	12%
Complexo Esportivo	29	0%	25	0%	29	0%	25	0%
Mourisco Mar	74	1%	175	1%	74	0%	175	1%
Remo	71	1%	109	1%	71	0%	109	1%
Estádio Nilton Santos	0	0%	0	0%	624	4%	1.764	8%

d) Despesas com acordos

A administração julgou como medida adequada, a celebração de acordos para eliminação de processos na esfera trabalhista e cível. Tais processos não integravam a base de provisão para contingências registrada no balanço patrimonial, uma vez que, a perspectiva de êxito para o clube era possível. Os montantes dos acordos trabalhistas e cíveis ora celebrados, foram reconhecidos como despesa no período.

Acordos	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Dezembro	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	(1.178)	(238)	(1.178)	(238)				
Trabalhistas	(787)	(109)	(787)	(109)				
Cíveis	(391)	(129)	(391)	(129)				

e) Despesas com contingências

Corresponde substancialmente ao reflexo da revisão da administração com base no CPC nº 25, quanto às contingências na esfera trabalhista, cível e tributária. Os montantes dos processos novos que não integravam a base de provisão para contingência, foram reconhecidos como despesa no período.

Contingências	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Dezembro	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
	(2.217)	(25.449)	(2.217)	(26.832)				
Trabalhistas	0	(9.699)	0	(9.699)				
Cíveis	0	(6.849)	0	(6.927)				
Fiscal/Tributária	(2.217)	(8.901)	(2.217)	(10.206)				



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, que são reconhecidos no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, que são reconhecidos no resultado. As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional (Reais), mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dezembro	Dezembro	Dezembro	Dezembro
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras	9.303	156.038	9.303	156.354
Juros ativos	728	32	728	32
Descontos obtidos (i)	2.848	146.590	2.848	146.906
Rendimento aplicação financeira	33	0	33	0
Variação cambial ativa	5.694	9.416	5.694	9.416
Despesas financeiras	(24.987)	(15.152)	(25.407)	(16.799)
Despesas bancárias	(367)	(297)	(368)	(301)
Juros bancários/empréstimos	(3.181)	(3.207)	(3.181)	(3.207)
Juros e multa s/fornecedor	(39)	(39)	(77)	(56)
Juros passivos	(14.501)	(4.809)	(14.882)	(6.435)
Desconto concedido	(9)	(58)	(9)	(58)
Taxa fomento	(25)	(138)	(25)	(138)
Variação cambial passiva	(6.865)	(6.604)	(6.865)	(6.604)
Atualizações Monetárias	(11.451)	(17.999)	(15.029)	(20.529)
Atualização s/impostos	(263)	(6.084)	(3.841)	(8.614)
Atualização s/parcelamentos	(11.188)	(11.915)	(11.188)	(11.915)
Resultado Operacional Líquido	(27.135)	122.887	(31.133)	119.026

- (i) Em 2015 o Clube obteve desconto de R\$ 146.328, quando da adesão, de que trata a Lei nº 13.155 de 4 de agosto de 2015 do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, foram reconhecidos os benefícios do Art. 7º da referida Lei com a redução de 70% (setenta por cento) das multas, 40% (quarenta por cento) dos juros e 100% (cem por cento) dos encargos legais.



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

30. RESULTADO POR ATIVIDADE

O Resultado por atividade está assim composto:

									CONTROLADORA	CONSOLIDADO
	Futebol			Arena Botafogo	Esportes Olímpicos	Remo	Clube Social	Estádio Nilton Santos	Dezembro	Dezembro
Profissional	Amador	Estádio	2016						2016	
Receita Operacional Líquida								149.059	152.578	
Custos e despesas operacionais	(80.650)	(5.751)	(1.130)	(12.964)	(5.423)	(1.980)	(23.269)	(2.652)	(131.167)	(130.688)
Pessoal	(43.010)	(1.891)	(1.043)		(2.194)	(898)	(5.855)	(33)	(54.891)	(54.924)
Gerais e administrativas	(8.517)	(3.598)	(49)	(5.700)	(3.099)	(968)	(3.353)	(1.146)	(25.284)	(26.430)
Serviços profissionais	(7.480)	(149)	(38)	(7.103)	(103)	(71)	(5.562)	(624)	(20.506)	(21.130)
Entidades esportivas	(7.768)	(113)		(161)					(8.042)	(8.042)
Jogos e competições	(4.416)								(4.416)	(4.416)
Amortizações atletas	(9.459)								(9.459)	(9.459)
Tributárias					(27)	(43)	(1.549)	(795)	(1.619)	(2.414)
Depreciação e amortização							(424)	(54)	(424)	(478)
Acordos							(1.178)		(1.178)	(1.178)
Contingências							(2.217)		(2.217)	(2.217)
Resultado de Equivalência Patrimonial							(3.131)		(3.131)	
Resultado financeiro líquido									(27.135)	(31.133)
Déficit do Exercício									(9.243)	(9.243)



Botafogo de Futebol e Regatas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

30. RESULTADO POR ATIVIDADE – Continuação

O Resultado por atividade está assim composto:

								CONTROLADORA	CONSOLIDADO	
	Profissional	Futebol		Arena Botafogo	Esportes Olímpicos	Remo	Clube Social	Estádio Nilton Santos	Dezembro 2015	Dezembro 2015
Receita Operacional Líquida									108.853	115.317
Custos e despesas operacionais	(69.819)	(5.384)	(1.054)	-	(3.939)	(1.713)	(41.030)	(7.044)	(122.939)	(125.542)
Pessoal	(27.615)	(1.699)	(1.020)		(1.961)	(909)	(4.681)		(37.885)	(37.885)
Gerais e administrativas	(10.816)	(3.483)	(32)		(1.748)	(688)	(1.867)	(3.208)	(18.634)	(21.842)
Serviços profissionais	(5.945)	(97)	(2)		(200)	(109)	(2.498)	(1.764)	(8.851)	(10.615)
Entidades esportivas	(5.412)	(16)							(5.428)	(5.428)
Jogos e competições	(8.152)	(89)							(8.241)	(8.241)
Amortizações atletas	(11.879)								(11.879)	(11.879)
Tributárias					(30)	(7)	(1.404)	(636)	(1.441)	(2.077)
Depreciação e amortização							(452)	(53)	(452)	(505)
Acordos							(238)		(238)	(238)
Contingências							(25.449)	(1.383)	(25.449)	(26.832)
Resultado de Equivalência Patrimonial							(4.441)		(4.441)	
Resultado financeiro líquido									122.887	119.026
Superávit do Exercício									108.801	108.801



Botafogo de Futebol e Regatas

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

31. SEGUROS

A controladora possui contrato com a Tokio Marine Seguradora de seguro de vida dos atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente em 01/06/2016 a 31/05/2017 é de R\$ 12.900 para 86 atletas. A sua controlada possui contrato de seguro com a AIG Seguros S/A no ramo de Responsabilidade Civil Geral a Base de Ocorrência e Riscos Nomeados e Operacionais. O capital contratado e vigente em 28/11/2016 a 28/11/2017 é de R\$ 1.000 e R\$ 170.000 respectivamente.

Carlos Eduardo da Cunha Pereira

Presidente

Luiz Felipe Gonçalves Novis

Vice-Presidente de Finanças

Marco Antonio de Menezes Cerutti

Contador – CRC RJ – 092963/O3